

12

E — Cap. XIII — Item 4
L — Questão 800

Temas estudados:

Obra espírita
Tribulações escondidas
Apoio espírita
Provações inesperadas
Socorro fraterno
Espiritismo e experiência pessoal

Mensagem de companheiro

Se já pudeste receber o amparo do Espiritismo, sustenta a obra espírita, a fim de que a obra espírita continue a auxiliar.

Não sonegues o ensino que entesouras, nem fujas do bem que podes fazer.

Quantos esperam de alguém um aviso fraterno, uma palavra de entendimento, um livro tonificante ou um gesto de apoio, para evitar a queda iminente!...

Compadece-te dos enfermos e dos famintos e repartes com eles as migalhas do bolso e os recursos do prato. Pensa também nos necessitados da alma, que caminham na Terra em penúria do coração!

Reflete nas aflições que se escondem sob os rituais da etiqueta; nos calvários endinheirados; nas obsessões ardilosamente embutidas na inteligência; no desânimo dos bons; nas dores bem trajadas; nos remorsos enquistados na consciência; nos males ocultos; e no desespero dos que revolvem as cinzas, procurando um sinal de sobrevivência dos entes amados que se despediram na morte...

Muitos daqueles que julgas embriagados de alegria trazem no peito um vaso de lágrimas e muitos daqueles outros que imaginas realizados, tão-só porque os viste pelas lentes da fama, carregam dificuldades e provações, mendigando socorro espiritual.

E' que há sombras e sombras. Para repelir as que assaltam os olhos basta o conhecimento da luz, mas para dissipar as que envolvem a alma será preciso a luz do conhecimento.

Deixa, assim, que o Espiritismo — a refletir o sol do Evangelho — ilumine a vida, através de ti.

Para isso, não te dês a qualquer exigência.

Fala o conceito espírita em momento adequado; estende a página espírita com a espontaneidade de quem alivia o sedento na fonte de água pura; testemunha a convicção espírita, no regozijo ou no sofrimento; e oferece o exemplo espírita na vivência dos princípios que amamos, em trabalho e paciência, compreensão e humildade.

O apostolado de Allan Kardec é a restauração do Cristianismo simples e claro, em que Jesus procura o povo e o povo encontra Jesus.

Corações em prece e mãos em serviço!...

Se já nos foi possível receber o concurso do

Espiritismo, apoiemos a obra espírita, a fim de que a obra espírita continue a auxiliar.

Provas irreveladas

Do ponto de vista moral, há bastante infortúnio escondido em toda a parte.

Nos ambientes mais diversos, nos momentos em que menos se espera, com as pessoas fisicamente mais seguras de si, a aflição desportiva inesperada e o pranto pode estar surgindo às ocultas.

Desilusão, moléstia, revolta e desalento em muitos casos não afluem à face das circunstâncias exteriores.

Familiar decepcionado com o noticiário desairoso que vem a saber com respeito ao parente querido.

Jovem agoniada na frustração de projetos matrimoniais.

Pai fustigado pela doença incurável de um filho.

Mãe ansiosa pela reconciliação impraticável com o pai de sua prole.

Cavalheiro bem posto, mas absolutamente incomformado com a deficiência física de que se sabe portador, sem que os outros percebam.

Viúva atormentada pela falta de garantias no lar.

Cônjuge que não mais confia na companheira de vinte anos.

Homem ferido pela consciência na fase de tran-

sição entre um passado recente de erros e um futuro de maiores acertos.

Chefe enfermo de família numerosa, repentinamente desempregado.

Criatura robusta e aparentemente normal, envolvida em tramas de obsessão.

Aprendamos com a Doutrina Espírita que o pretérito se reflete no presente e que a lei de causa e efeito funciona em qualquer paisagem social, em qualquer pessoa, em todos os bastidores profissionais e em todos os dias.

Ponderemos nisso, a fim de não faltarmos com o apoio devido à harmonia que nos cabe manter nos domínios da vida.

Se alguém lhe respondeu ásperamente, se um amigo aparece incompreensivo, se aquele companheiro passou de súbito a dedicar-lhe antipatia gratuita, se aquele outro lhe abalroa as edificações espirituais, e se muitos não lhe correspondem, de leve, às esperanças, suponha semelhantes irmãos presos mentalmente a problemas irrevelados de angústia e coloque-se na posição deles, com as provas e desvantagens que experimentam, e decerto você se compadecerá de cada um, dispondo-se a auxiliá-los.

Nem sempre a voz corrente fala tudo o que vai nas almas.

Repitamos para nós que a verdadeira caridade se resume na compreensão para além das aparências dos espíritos com os quais se convive, perdoadando e ajudando silenciosa e desinteressadamente, de nossa parte, onde estejamos, como se faça necessário e tanto quanto seja possível.